

Brigas e tiros viram rotina

Em novembro de 1999, um dos chacareiros (e arrendatário das terras), Antônio Mascena da Silva, 63 anos, vendeu 12 hectares dos 16 hectares da área ao empresário Gilberto Kopp. Em documento de Cessão de Direitos, ao qual o **Correio** teve acesso, a transação foi de R\$ 45 mil, divididos em parcelas de R\$ 15 mil e R\$ 10 mil.

O documento não tem firma reconhecida dos vendedores (Mascena, a mulher e seis filhos) e, segundo um dos fiscais da administração, não tem valor jurídico.

Depois da venda, começaram os desentendimentos. Mascena queria que o vizinho Valdemiro e o cunhado Luiz Carlos Ferreira, que também mora no local fossem embora. "Esta semana apareceu gente atirando aqui no meio da noite, já teve briga, cortaram um rapaz daqui no facão", diz Luiz, assustado. ta.

Valdemiro Pereira apresentou denúncia dos fatos à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Câmara Legislativa do DF e à Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística do Ministério Público.